

Audiência Pública Rio +20



COMITÊ SUL-MATO-GROSSENSE PARA A RIO+20

**Apresentação:
Simone Mamede**

Quem somos?



Grupo Organizado da Sociedade Civil que busca ações em defesa das questões socioambientais no MS

OBJETIVOS DO COMITÊ



- Facilitar e mobilizar a sociedade para o evento da Rio +20, visando mudanças locais voltadas à sustentabilidade: em âmbito social, ambiental e econômico.
- Despertar e formar pessoas para o enfrentamento das questões socioambientais no estado.
- Engajar pessoas para que após o evento continuem as ações de forma autônoma e emancipada.
- Fomentar o ativismo nos mais diversos grupos e movimentos sociais.
- Estabelecer planejamento estratégico das ações.

Documentos Norteadores do Comitê

- A Carta da Terra
- O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global
- Agenda 21
- Os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

GRUPOS DE AÇÃO DO COMITÊ

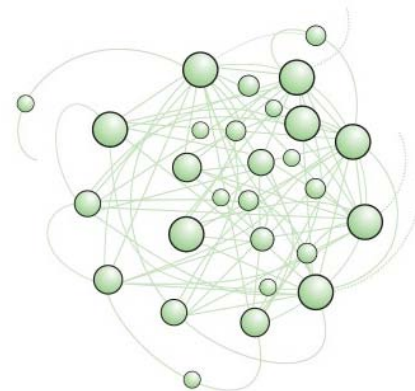
- **Grupo de formação e qualificação:** Formar pessoas sobre os temas como Sustentabilidade, Economia Verde e Governança Global; Contribuir para alinhar e familiarizar os diversos atores nas discussões da Rio +20;
- **Grupo de comunicação e mobilização:** Divulgar, registrar, fomentar e mobilizar a comunidade nos mais diversos locais para agregar pessoas, utilizando os mais diversos meios de comunicação e metodologias, dando prioridade ao lúdico.
- **Grupo de organização de eventos:** (oficinas, formação, workshop, reuniões): organizar encontros, oficinas, reuniões para fomentar as articulações para a Rio+20.



Como atuamos:



r e d e s



As articulações e ações do Comitê devem resultar em documento que visa colaborar na construção de políticas públicas socioambientais para o Estado de MS, com intervenções que estimulem resultados também globais.



O comitê é um grupo de intervenção e de fomento a políticas públicas para sociedades sustentáveis



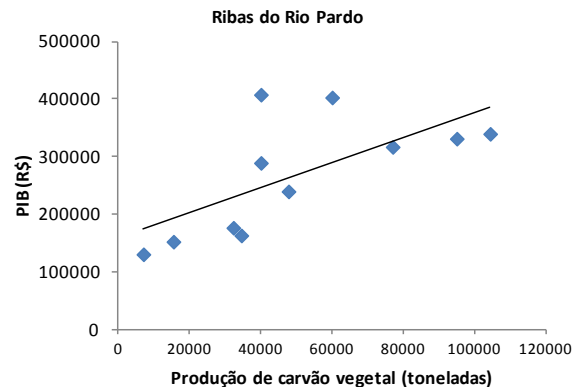
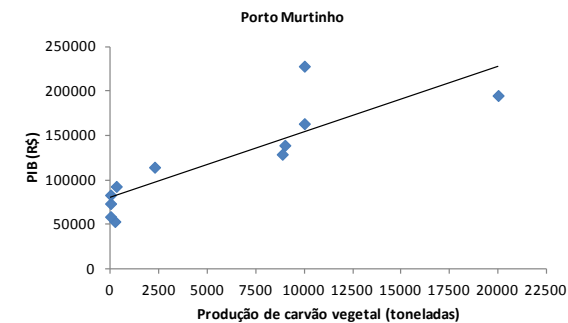
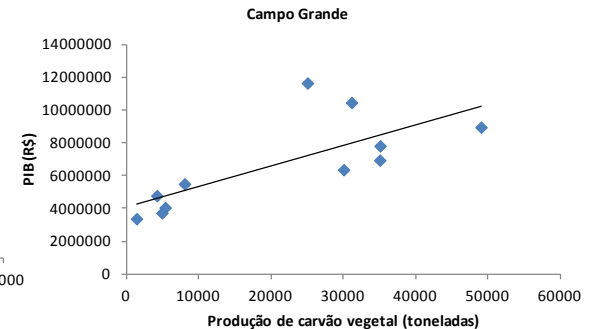
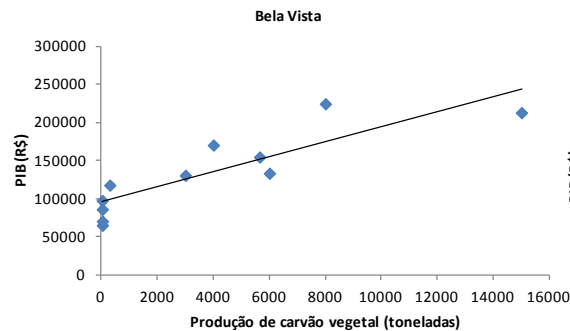
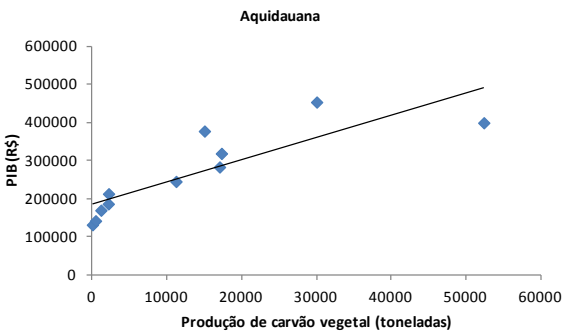
O comitê é apartidário, dinâmico, autogestionado, auto-estruturante, desprovido de comando central ou verticalizado.



OFICINAS, CAMPANHAS, REUNIÕES, ATIVIDADES LÚDICAS, GRUPO DE ESTUDO



1. Alguma coisa errada neste processo de desenvolvimento?



Município	IDH (2000)	Incidência de pobreza (2003)
Porto Murtinho	0,698	40,39%
Campo Grande	0,814	29,25%
Aquidauana	0,757	37,66%
Ribas do Rio Pardo	0,734	31,85%
Bela Vista	0,755	37,07%

Análise de correlação entre o PIB e a produção de carvão vegetal nos cinco municípios com maior número de carvoarias apresentadas (n=84 carvoarias).

Propostas 1:

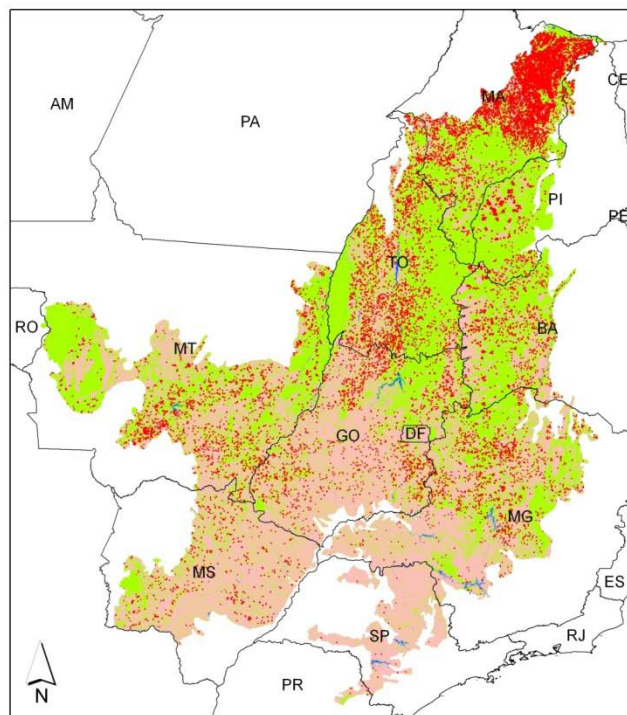
- Redefinir parâmetros para o PIB (Pobreza e riqueza?) o que mensura isso? → Adequações.
- IDH – com novos parâmetros de desenvolvimento: considerando saúde, educação e não apenas acesso e escolaridade, conservação ambiental – redução de desmatamento, respeito aos povos locais, comunidades tradicionais e sua cultura.
- Assegurar um novo modelo de desenvolvimento

2. Alguma coisa errada neste processo de participação e direito a terra?

- Morosidade processos de identificação, demarcação e revisão de limites dos territórios tradicionais destes povos
- não efetivando os direitos constitucionais destes povos
- A dominação privada dos bens, para o chamado desenvolvimento, configura-se, na prática, como excludente e elitista, que sobrepõe interesses econômicos individuais aos interesses coletivos, destruindo a biodiversidade e impedindo o acesso a terra para viver e produzir e a manutenção de modos de vida singulares.



DESMATAMENTO NO BIOMA CERRADO



ANTROPISMO ATÉ 2010

ANTROPISMO ATÉ 2009

REMANESCENTE

CORPO D'ÁGUA

0 250 500 750 km

Até 2004 a supressão da vegetação nativa no Pantanal representou cerca de 17% de sua área original totalizando 25.750 km² aproximadamente, sendo Mato Grosso do Sul responsável por 11% desse valor; já os planaltos de entorno onde nascem os principais rios que drenam para o Pantanal os desmatamentos atingiram 63% (Harris *et al.*, 2005).

HISTÓRICO DE DESMATAMENTO NO CERRADO

CLASSE	ATÉ 2002 (%)	ATÉ 2008 (%)	ATÉ 2009 (%)	ATÉ 2010 (%)
Áreas desmatadas	43,6	47,8	48,2	48,5
Áreas remanescentes	55,7	51,5	51,1	50,9
Corpos d'água	0,6	0,6	0,6	0,6

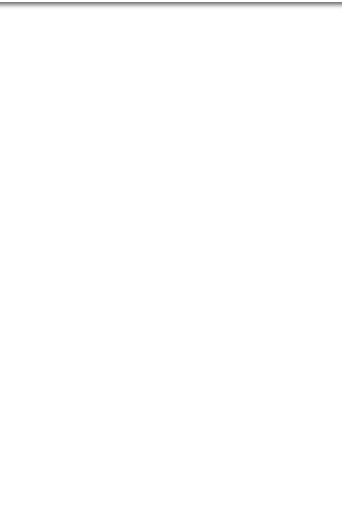
ÁREA DO CERRADO:

2.039.386 km²

ÁREA DESMATADA (2002-2008): 85.047 km²
(14.200 km²/ano; taxa média de 0,69%/ano)

ÁREA DESMATADA (2008-2009):
7.637 km² (equivalente a 0,37%/ano)

ÁREA DESMATADA (2009-2010):
6.469 km² (equivalente a 0,32%/ano)



Proposta 2

- Agilidade no processo de demarcação das terras dos índios Kaiowá-guarani (MS),
- Políticas menos unilaterais que deixem de privilegiar apenas os latifúndios e o agronegócio
- Reduzir o processo de favelização dos assentamentos rurais

3. Alguma coisa errada nas questões de gênero?



- Desigualdade entre gêneros
- Tráfico de pessoas

Proposta 3

- A implementação do Plano Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas
- Intervenção de fiscalização nas fronteiras Brasil-Bolívia, Brasil-Paraguai
- A criação de legislação nacional sobre a responsabilidade compartilhada para garantir os direitos humanos de mulheres, crianças e adolescentes, especialmente no que diz respeito à segurança alimentar, exploração sexual e tráfico. (Instituto Brasileiro de Inovações pró-Sociedade Saudável Centro-Oeste - IBISS/CO)
- Políticas que garantam respeito efetivo e igualdade de direitos entre homens e mulheres

Preocupações e inquietações

- Definição de objetivos e parâmetros de efetividade do DS ou adequação de metodologias já existentes? Ex.: 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM
- Estratégias e mecanismos de implantação, avaliação monitoramento quanto ao real cumprimento desses parâmetros

- “Nossos recursos naturais são finitos num território finito, onde o tempo também é limitado e limitante”.

Mais informações

<http://www.riomais20ms.wordpress.com/>